

RESUMO INGLÊS INSTRUMENTAL – CEDERJ

Aula 1 – Introdução ao curso

- Inglês tornou-se língua global
- 60% das publicações de pesquisa no mundo são escritas em inglês
- É uma língua alfabética: sinais gráficos e sonoros correspondentes às letras do alfabeto
- 60% das palavras são de origem latina
- Palavras cognatas ou transparentes: grafia semelhante à de outras palavras em outra língua com mesmo sentido em ambas
- SVO (sujeito/verbo/objeto): frases seguem a estrutura
- Gramática é um código que determina como a língua deve ser usada
- Aprender um novo idioma leva tempo
- Objetivo inglês instrumental: tornar aluno apto a **ler** textos em inglês
- Não é preciso conhecer todas as palavras para entender um texto
- Memorização exige repetição, encontrar as palavras várias vezes

Aula 2 – Estratégias: ferramentas de leitura

- Objetivo da leitura: superar a falta de compreensão e entender a mensagem do texto.
- Há vários tipos e graus de dificuldade para entendermos um texto: conhecimento da língua, do assunto ou da “sensibilidade poética” do autor. Além disso, o texto pode estar mal escrito mesmo.
- Estratégia 1: identificar o tipo de texto e seu objetivo geral
- Estratégia 2: identificar o assunto principal do texto
- Estratégia 3: prever o assunto do texto (através de gravuras, títulos, diagramas, fotos, etc.)
- Estratégia 4: buscar informações específicas (enciclopédias, dicionários, índices, etc.)
- Estratégia 5: inferência lexical (algumas palavras desconhecidas são essenciais para compreensão da ideia geral do texto, então é preciso tentar captar o sentido delas, ainda que superficialmente).

Aula 3 – Tipos de texto

- Para a compreensão de um texto, é necessário saber se ele se trata de uma carta, receita, anúncio, artigo, cupom, etc.
- Observar layouts, gravuras, títulos e subtítulos ajudam bastante a compreender o texto

Aula 4 – A linguagem: poderosa ferramenta humana

- Verbos auxiliares (modais): *can, may, might, must, should, will* (vêm sempre antes do verbo principal)
 - Nuances de interpretação (permissão, conselho, obrigatoriedade, possibilidade, probabilidade, necessidade, proibição)
- Linguagem é um fenômeno próprio do ser humano, que possui um aparelho fonador
- Língua franca: usada como meio de comunicação entre falantes de nacionalidades diferentes
- Comparações (adjetivos, comparativos, superlativos)
- Sintagma nominal (conteúdo externo): fazem referência a um nome e/ou aos seus respectivos envolventes. Em grande parte, estes estarão representados por um sujeito ou respectivos complementos verbais de uma dada oração. O núcleo é a palavra que dá a ideia central do sintagma nominal:
 - The great English divide. (o núcleo é *divide* e o que vem antes define e classifica a palavra);
 - The best students read the books. (sintagma nominal é *the best students*; núcleo é *students*)

Aula 5 – O grupo nominal em inglês

- Estrutura das frases: Sujeito, verbo, objeto
- Complemento da estrutura: advérbios (muitos terminam com “ly” = “mente”). Podem ocorrer no início ou fim da frase, ou imediatamente antes do verbo.
- Nomes dos meses e dias da semana iniciam sempre em maiúsculas
- Perguntas:
 - Verbo “to be” e modais vão para o início da frase
 - Demais verbos, acrescenta-se “do” ou “does”, no presente, ou “did”, no passado
- Adjetivos sempre precedem o substantivo. Pode haver mais de um adjetivo para o mesmo substantivo (“The great English divide”).
- Pode-se utilizar um substantivo para qualificar outro: “aerobics instructor”, “colour photos”, “sports academy”, “mountain bike”, etc.
- Pode-se ter um supergrupo nominal, com adjetivos e substantivos, especificando/qualificando o núcleo: “worldwide customer support information”, “three different book titles”, “high definition capable television”

Aula 6 – Na terra e no espaço

- “Like”/“Unlike” = “Como”/“Ao contrário de”
- Present continuous (gerúndio): verbo + “ing” = flying, sending, listening. Utilizado para ações que estão acontecendo no momento. Por estar acompanhado do verbo “to be”, o verbo principal não precisa de auxiliares “do/does” nas negativas e interrogativas.
- Present Simple: usado em definições, afirmações ou verdades

Aula 7 – Prefixos e sufixos

- Algumas palavras servem de base para formação de outras, utilizando-se prefixos e sufixos.
 - nação > nacional > nacionalismo > nacionalizar > internacional > internacionalizar > desnacionalizar
 - act > action > inaction
- O radical é a menor parte da palavra, responsável por sua significação principal.
- Os sufixos geralmente alteram a classe gramatical a que a base pertence, conseqüentemente, alterando a **função** da palavra.
 - “ist”, “er”, “or”: geralmente indicam profissão = *artist, teacher, translator*
 - “ific”, “ic”: formam adjetivos = *horrific, realistic*
 - “ly”: formador de advérbios, correspondente a “mente”, em português = happily (alegremente), fortunately (felizmente)
 - “ty”: formador de substantivos = *safety* (segurança), *activity* (atividade)
 - “ed”: formador de adjetivos ou particípio passado de verbos regulares (*placed, engaged, roasted, generated, named*), ou desinência de verbo no passado (*lived, measured, weighed*)
- Os prefixos vêm antes do radical e mudam o **sentido** da palavra.
- Falso cognato (falsos amigos): palavras em inglês semelhante a outra em português, mas com outro significado (*parents*=pais; *realize*=perceber; *push*=empurrar; *exquisite*=requintado)

Aula 8 – Computing

- Verbo *to be* corresponde a “ser” e “estar”.
- Verbos regulares, conjugados no passado, recebem “ed” no final
- Verbos irregulares no passado são bem diferentes de seus infinitivos

- Regulares e irregulares usam a mesma forma para todas as pessoas do plural e singular no passado
- Leitura é importante para a memorização de novos vocábulos
- Quando se utiliza o auxiliar “did” o verbo principal é conjugado em seu infinitivo.
- Pronomes relativos mais comuns: *that*, *which*, *who*, *whom*, *whose*
 - Desempenham funções sintáticas na frase. Uma das mais importantes é o uso das orações subordinadas adjetivas, “que qualificam ou explicam algo”.
 - Em inglês, são invariáveis
- “*that*” também é usado como pronome demonstrativo

Aula 9 – Texto e referência

- Referência textual é a maneira pela qual nos referimos ao assunto do texto
 - Repetição: repete-se a expressão referente ao tópico
 - Pronomes: substitui-se a expressão por um pronome
 - Paráfrase: dizer o mesmo conteúdo em outras palavras
 - Pronomes demonstrativos: *this* ou *that*
 - Pronomes relativos: qualificam ou explicam algo
- Textos com expressões repetitivas tornam-se cansativos e reduzem atenção. Utilizam-se expressões de referência, que substituem com eficiência e economia do que está sendo referido

Aula 10 – Ciência e sociedade

- Present perfect (have + particípio): usado para falar a respeito ou descrever algo que já aconteceu recentemente, sem definir exatamente quando. O fato é mais importante que o tempo da ocorrência. Adequado para desenvolver um argumento.
- Futuro (conteúdo externo)
 - 100% de certeza usamos o Present Continuous (I’m traveling to Belém next year.)
 - 90% de certeza usamos o “be going to” (I’m going to travel to Belém next year.)
 - 50% de certeza usamos o “will” (I think I will travel to Belém next year.)
 - 30% de certeza usamos o “may” (I may travel to Belém next year.)
 - 15% de certeza usamos o “might” (I might travel to Belém next year.)

Aula 11 – O mundo da propaganda

- “*ing*”: sufixo que dá diferentes significados às palavras que acompanha
 - Qualificam o nome que seguem: advertising agency; interesting idea
 - Pode transformar um verbo em substantivo: I love reading; Reading is my hobby
 - Pode dar ideia de continuidade a um verbo: the telephone is ringing now; you are reading lesson 11 at this moment
 - Usado com qualquer verbo que segue a preposição que o acompanha:
 - To prevent another country from laughing...
 - She is tired of talking on the phone.
 - I can learn English by reading text about computer.
- Estrutura padrão das propagandas
 - Problem = identificação de um problema
 - Solution = definição de uma solução para o problema encontrado (produto/serviço)
 - Evaluation = a avaliação através de depoimentos ajuda a reforçar a eficiência do produto/serviço
 - Extra Information = informações extras que dizem, por exemplo, onde ou como encontrar o produto/serviço

Aula 12 – Ciência e Tecnologia

- Leitura, vocabulário, utilização de pronomes para substituir expressões e evitar repetição de termos.

Aula 13 – Organização Textual: problemas e soluções

- Leitura e lista de vocabulário para decorar

Aula 14 – Conectando ideias

- Utilização de conectivos (ex: *after all*, *yet*, *while* e *so*) para conectar ideias no texto
- Relações: causais, adversativas, aditivas, temporal
- Leituras e vocabulário

Aula 15 – Computador e sociedade

- Leitura e vocabulário